



# TOCHA



**INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO - 29/09/2016**

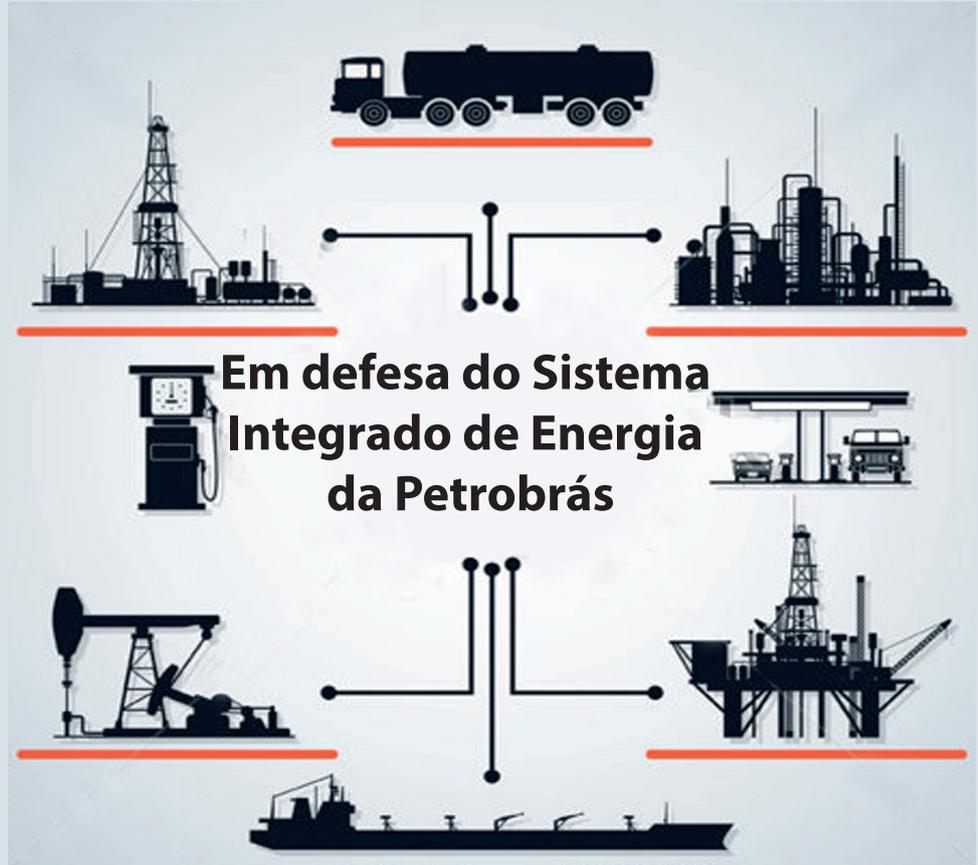
## Manutenção dos direitos, contra a venda de ativos: rumo à Greve Geral!

As assembleias do Sindipetro/SJC, nas bases da FNP e nas bases da outra federação rejeitaram a 1ª proposta de ACT da Petrobrás. Aqui, a proposta foi rejeitada por quase 100% dos valorosos participantes das assembleias por propor:

- Congelamento do piso e prejuízo dos adicionais calculados sobre o salário base;
- Defasagem da remuneração dos não repactuados;
- Diferencial de reajustes de RMNR e discriminação dos aposentados;
- Aumento do custeio das Tabelas do Grande Risco da AMS e Benefício-Farmácia aos aposentados não repactuados;
- Congelamento dos Benefícios Educacionais, Jovem Universitário;
- Perda de remuneração que incide sobre o auxílio-almoço;
- Redução de 50% do valor das horas extras;
- Opção da redução de 2h da jornada com 25% de redução salarial.

A proposta deixa claro que a força produtiva da Petrobrás é um empecilho para os objetivos ultraliberais dos acionistas e especuladores. Não à toa, o Relatório Anual de RH 2015 confirma que só em 2015 foram 2.013 desligamentos na Petrobrás com apenas 244 ingressos.

A gerência tenta assustar os petroleiros com informes tendenciosos de que não é possível valorizar a mão de obra da companhia nesta Campanha Salarial. Criou-se um canal interno de comunicação com o intuito claro de dispersar o “medo” sobre o panorama da Petrobrás e desmobilizar a categoria pela



### Em defesa do Sistema Integrado de Energia da Petrobrás

luta direta por direitos e contra a venda de ativos.

Até cartinha do diretor executivo corporativo Hugo Repsold tivemos o desprazer de receber via intranet, o que é uma tentativa vil de influir na livre-organização dos trabalhadores.

A resposta da categoria tem que ser na conscientização, rejeição da proposta e mobilização. O caminho é unificar a luta dos petroleiros com todas as categorias em greve por nenhum direito a menos, recomposição dos salá-

rios e contra as reformas trabalhista, da previdência e educacional de Temer.

Dia 29, quinta-feira, as bases dos petroleiros em todo o país irão parar. Temos que endossar a Greve Geral de várias centrais sindicais e categorias em luta. Temos que levar as nossas bandeiras, defender um ACT digno, uma Petrobrás 100% estatal e volta para o desenvolvimento do país. É a Greve Geral tomando corpo! Fora Temer! Fora Parente!

**O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS. FILIE-SE!**

# Por uma Petrobrás 100% estatal e nenhum direito a menos no ACT!

Enquanto o mercado e a grande imprensa conspiram contra a Petrobrás para atender os interesses do mercado, a companhia segue como uma das petroleiras mais sólidas e lucrativas do mundo. É importante termos esse entendimento e a clareza dos resultados da Petrobrás visto o esforço da direção da empresa em nos fazer acreditar que o aumento de mero 1% no salário dos petroleiros pode representar isso ou aquilo. Essa é a política de Pedro Parente, privatizar os bônus do Sistema Petrobrás e impor os ônus para a categoria.



## LUCRO

O lucro da Petrobrás no segundo trimestre deste ano caiu 30% com relação ao mesmo período do ano passado, mas em decorrência do mercado mundial, não por ineficiência. Levando-se em conta a disputa geopolítica do petróleo, o faturamento de R\$ 370 milhões (US\$ 118 milhões) não é nada mal, já que as outras petroleiras apresentaram retração nos lucros muito acima.

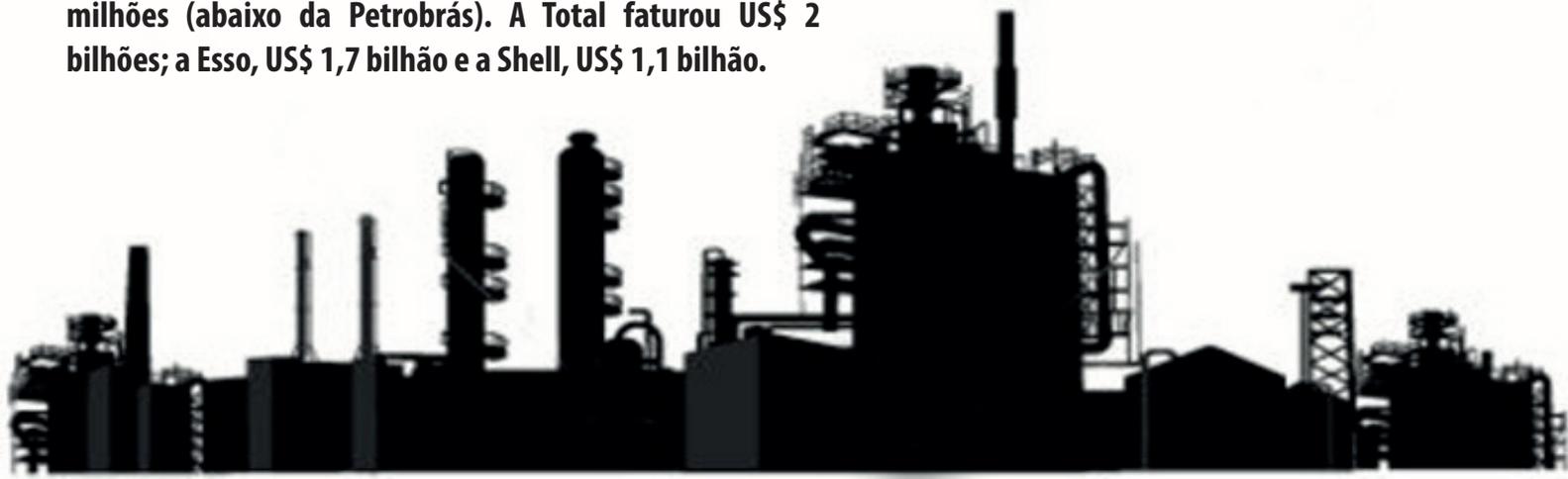
A inglesa BP, a norueguesa Statoil, a francesa Total, a anglo-holandesa Shell e as americanas Chevron e Exxon Mobil tiveram quedas de lucro de até 73,8% no mesmo período, mais que o dobro do resultado da Petrobrás.

A Chevron teve prejuízo de US\$ 1,47 bilhões e a BP de US\$ 1,4 bilhões. Já a Statoil obteve lucro de US\$ 307 milhões (abaixo da Petrobrás). A Total faturou US\$ 2 bilhões; a Esso, US\$ 1,7 bilhão e a Shell, US\$ 1,1 bilhão.

## PRODUÇÃO

Em termos de produção de óleo, a Petrobrás só ficou atrás da Statoil, Total e Shell no fim do segundo semestre. Aliás, a Petrobrás divulgou há duas semanas que a polêmica refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco, bateu o quarto recorde consecutivo de processamento de petróleo. A unidade refinou em agosto 3,09 milhões de barris, o que representa quase 98 mil barris por dia. As informações são do blog do professor e pesquisador Roberto Moraes e do Valor Econômico.

A Petrobrás extraiu 2,84 milhões de barris de petróleo equivalente por dia (boed), em agosto. A produção apenas no pré-sal aumentou 4% e atingiu novo recorde mensal de 1,36 milhão boed. A informação é da Petrobrás.



## ENDIVIDAMENTO

O endividamento da Petrobras é realmente grande, mas não pode ser visto como um número isolado. A empresa devia R\$ 332,39 bilhões no fim do 2º trimestre, uma queda de 15% (US\$ 37 bilhões) em comparação ao endividamento do fim do 1º trimestre deste ano (R\$ 369,4 bilhões). É preciso lembrar que estão embutidos nestes números os R\$ 1,124 bilhão investidos no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) e os R\$ 1,212 bilhão em despesas com o programa de demissão voluntária. Essas baixas contábeis não podem ser consi-

deradas "queda de lucro".

Esse tipo de confusão/manipulação é corriqueira nos balanços contábeis de empresas que o governo privatiza. Essa manobra gerou, entre outros motivos, os crimes lesa-pátria das privatarias tucanas, que foram realizadas com uma espécie de jogatina contábil chamada de capital podre para depreciar o valor das ex-estatais.

Para contextualizar a dívida da Petrobrás, é necessário levar em conta, por exemplo, que as dívidas da ExxonMobil, Shell, BP, Pemex, Chevron e Total somavam US\$ 290,6 bilhões no fim do 1º trimestre. A Bloomberg noti-

ciou que as dívidas de 15 grandes petroleiras da América do Norte e da Europa cresceram 30%, chegando a US\$ 383 bilhões no final do mês de março deste ano.

Não podemos esquecer também, claro, que as nossas reservas do pré-sal são uma garantia de negócios formidáveis para a Petrobrás e que a credencia cada vez mais a um futuro certo de exploração, o que não ocorre com dezenas de empresas deste setor no mundo. No Texas (EUA), por exemplo, dezenas de empresas estão decretando falência. Não suportaram as oscilações e quedas nas cotações do barril.

## LAVA JATO

O programa de Desinvestimento da Petrobrás juntamente com os ataques que a empresa sofreu das agências de classificação de risco (agências de especulação financeira) e da imprensa por causa da Operação Lava Jato reduziram as obras e causaram cerca de 170 mil demissões nos últimos dois anos no Sistema Petrobrás. O caso mais catastrófico foi no COMPERJ (Complexo Petroleiro do Rio de Janeiro). Milhares de trabalhadores terceirizados foram dispensados.

Se a princípio a Lava Jato não tinha a intenção de minar a credibilidade e os negócios da companhia, acabou servindo a esses interesses por não entender e tratar a Petrobrás como vítima da corrupção, não uma agente dela. Para o vice-presidente da AEPET, Fernando Siqueira, "a Petrobrás não é uma empresa corrupta, mas sim uma vítima da corrupção causada por maus políticos, por maus empreiteiros e por uma dúzia de maus empregados que venderam a sua consciência. Ela possui 80 mil empregados sérios, competentes e trabalhadores que a levam a ganhar prêmios internacionais."

Mesmo sendo usada pelo mercado, a Petrobrás bateu, em agosto, novo recorde de produção no pré-sal. Foram 2,22 milhões de barris por dia.

Fato hoje é que, na prática, a Lava Jato serviu aos interesses do mercado ao atacar a imagem da Petrobrás e trabalhar o senso comum de que a privatização é o único caminho para a preservação da empresa. A Lava Jato é a principal arma ideológica, no momento, a serviço do mercado. Vários dos condenados, como Renato Duque, já estão em liberdade ou em confortáveis "prisões domiciliares" com o mero incomodo de uma tornozeleira eletrônica.

Contudo, os danos causados a Petrobrás podem ser permanentes, tanto do ponto de vista da corrupção praticada por eles quanto pela oportunidade de o mercado capitalizar a Lava Jato como instrumento ideológico-financeiro sobre os ativos da Petrobrás.



# Cultura de perseguição ou de segurança? Qual a verdadeira intenção das gerências?

Os trabalhadores estão presenciando cenas vexatórias na fiscalização do trânsito interno da REVAP. Recebemos a informação de que estão exigindo dos vigilantes que se escondam atrás de árvores e até canaletas no procedimento de fiscalização com radar.

Além de constranger o profissional de segurança, sinaliza que o interesse da empresa não é desenvolver uma cultura de segurança no trânsito, mas disseminar o terrorismo das punições. Cultura de segurança se desenvolve com

uma liderança coerente, treinamentos para a força de trabalho e respaldando todos que exigirem o cumprimento dos padrões da empresa.

Hoje, quem exige o cumprimento do padrão é perseguido pelos prepostos da empresa, que exigem rapidez na execução das tarefas e encaram a segurança como empecilho. Enquanto isso, a frota veicular da refinaria está em péssimas condições. As gerências não dão o exemplo! O Sindicato questionou esse estado de coisas na mesa de negociação, mas não surtiu efeito! Agora é hora de luta!

## REVAP PROMOVE A DECADÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO DOS TRABALHADORES

A prestação do serviço do restaurante mostra que a REVAP economizou demais na hora de fechar o contrato da alimentação. A comida por vezes tem um aspecto ruim. Frutas passadas, comida ressecada, dando aspecto de coisa velha.

Alguns companheiros já conversaram com o Celso sobre o assunto, mas a comunicação é complicada. Ele pede pra

mandar e-mail para responder depois, mas quando retorna diz que é coisa do contrato. Como poderia haver um contrato da Revap estabelecendo frutas passadas e comida com aspecto de velha? Erraram a mão nas contas? A qualidade da comida não importa para a gestão da refinaria?

Até o pão servido tem uma aparência de alimento

passado. Já disseram que são comprados na padaria Flamboyant, mas é difícil acreditar que uma padaria sobreviveria vendendo pães com este aspecto. Afirmaram que iriam verificar, mas a coisa não anda.

É hora de rever essa economia mesquinha e restabelecer uma alimentação decente para a força de trabalho! Os trabalhadores não irão aceitar esse tratamento!

## Transporte: REVAP X TRABALHADORES

A gerência da refinaria parece ter comprado uma guerra contra os trabalhadores. E o campo de batalha escolhido foi o transporte oferecido para a força de trabalho. Ano passado, já haviam cortado três linhas de ônibus do turno e uma do horário administrativo. Recentemente, o trajeto interno dos ônibus foi engessado pela gerência, sem comunicação ou negociação prévia com os usuários.

Um bom exemplo é o

caso dos trabalhadores da CAFOR. Antes desembarcavam com segurança no estacionamento do local de trabalho. Hoje, são deixados na avenida, precisam atravessar a rua em um local sem iluminação, expostos às intempéries do tempo e correndo o risco de atropelamento. Os trabalhadores procuraram o responsável pela mudança, Rodrigo, para expor sua preocupação, mas, como sempre, a resposta foi a intransigência.

A batalha continua. O mais recente ataque foi nas linhas do HA. A gerência substituiu os ônibus por micro-ônibus, sem nenhum aviso prévio para os usuários do transporte. Negociação com os trabalhadores? Nenhuma.

Os trabalhadores da REVAP precisam dar a resposta nas mobilizações e essa campanha salarial é uma boa oportunidade para virar o jogo. Vamos à luta! Contra a ditadura da economia mesquinha!